

TIAGO

Capítulo 1

¹ Tiago, servo^a de Deus e do Senhor Jesus Cristo,

às doze tribos dispersas entre as nações:

Saudações.

Provas e Tentações

² Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, ³ pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. ⁴ E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma. ⁵ Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida. ⁶ Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, levada e agitada pelo vento. ⁷ Não pense tal pessoa que receberá coisa alguma do Senhor, ⁸ pois tem mente dividida e é instável em tudo o que faz.

⁹ O irmão de condição humilde deve orgulhar-se quando estiver em elevada posição. ¹⁰ E o rico deve orgulhar-se caso passe a viver em humilde, porque o rico passará como a flor do campo. ¹¹ Pois o sol se levanta, traz o calor e seca a planta; cai então a sua flor, e a sua beleza é destruída. Da mesma forma o rico murchará em meio aos seus afazeres.

¹² Feliz é o homem que persevera na provação, porque depois de aprovado receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam.

¹³ Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: “Estou sendo tentado por Deus”. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. ¹⁴ Cada um, porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido. ¹⁵ Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, após ter se consumado, gera a morte.

¹⁶ Meus amados irmãos, não se deixem enganar. ¹⁷ Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes. ¹⁸ Por sua decisão ele nos gerou pela palavra da verdade, a fim de sermos como que os primeiros frutos de tudo o que ele criou.

Praticando a Palavra

¹⁹ Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se, ²⁰ pois a ira do homem não produz a justiça de Deus. ²¹ Portanto, livrem-se de toda impureza moral e da maldade que prevalece, e aceitem humildemente a palavra implantada em vocês, a qual é poderosa para salvá-los.

²² Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos. ²³ Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um homem que olha a sua face num espelho ²⁴ e, depois de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência. ²⁵ Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita, que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer.

²⁶ Se alguém se considera religioso, mas não refreia a sua língua, engana-se a si mesmo. Sua religião não tem valor algum! ²⁷ A religião que Deus, o nosso Pai, aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar corromper pelo mundo.

Capítulo 2

Proibida a Aceção de Pessoas

¹ Meus irmãos, como crentes em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, não façam diferença entre as pessoas, tratando-as com parcialidade. ² Suponham que na reunião de vocês entre um homem com anel de ouro e roupas finas, e também entre um pobre com roupas velhas e sujas. ³ Se vocês derem atenção especial ao homem que está vestido com roupas finas e disserem: “Aqui está um lugar apropriado para o senhor”, mas disserem ao pobre: “Você, fique em pé ali”, ou: “Sente-se no chão, junto ao estrado onde ponho os meus pés”, ⁴ não estarão fazendo discriminação, fazendo julgamentos com critérios errados?

⁵ Ouçam, meus amados irmãos: Não escolheu Deus os que são pobres aos olhos do mundo para serem ricos em fé e herdarem o Reino que ele prometeu aos que o amam? ⁶ Mas vocês têm desprezado o pobre. Não são os ricos que oprimem vocês? Não são eles os que os arrastam para os tribunais? ⁷ Não são eles que difamam o bom nome que sobre vocês foi invocado?

^a1.1 Isto é, escravo.

⁸ Se vocês de fato obedecerem à lei do Reino encontrada na Escritura que diz: “Ame o seu próximo como a si mesmo”^a, estarão agindo corretamente. ⁹ Mas se tratarem os outros com parcialidade, estarão cometendo pecado e serão condenados pela Lei como transgressores. ¹⁰ Pois quem obedece a toda a Lei, mas tropeça em apenas um ponto, torna-se culpado de quebrá-la inteiramente. ¹¹ Pois aquele que disse: “Não adulterarás”^b, também disse: “Não matarás”^c. Se você não comete adultério, mas comete assassinato, torna-se transgressor da Lei.

¹² Falem e ajam como quem vai ser julgado pela lei da liberdade; ¹³ porque será exercido juízo sem misericórdia sobre quem não foi misericordioso. A misericórdia triunfa sobre o juízo!

Fé e Obras

¹⁴ De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Acaso a fé pode salvá-lo? ¹⁵ Se um irmão ou irmã estiver necessitando de roupas e do alimento de cada dia ¹⁶ e um de vocês lhe disser: “Vá em paz, aqueça-se e alimente-se até satisfazer-se”, sem porém lhe dar nada, de que adianta isso? ¹⁷ Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta.

¹⁸ Mas alguém dirá: “Você tem fé; eu tenho obras”.

Mostre-me a sua fé sem obras, e eu lhe mostrarei a minha fé pelas obras. ¹⁹ Você crê que existe um só Deus? Muito bem! Até mesmo os demônios crêem — e tremem!

²⁰ Insensato! Quer certificar-se de que a fé sem obras é inútil^d? ²¹ Não foi Abraão, nosso antepassado, justificado por obras, quando ofereceu seu filho Isaque sobre o altar? ²² Você pode ver que tanto a fé como as obras estavam atuando juntas, e a fé foi aperfeiçoada pelas obras. ²³ Cumpriu-se assim a Escritura que diz: “Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça”^e, e ele foi chamado amigo de Deus. ²⁴ Vejam que uma pessoa é justificada por obras, e não apenas pela fé.

²⁵ Caso semelhante é o de Raabe, a prostituta: não foi ela justificada pelas obras, quando acolheu os espias e os fez sair por outro caminho? ²⁶ Assim como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem obras está morta.

Capítulo 3

O Domínio sobre a Língua

¹ Meus irmãos, não sejam muitos de vocês mestres, pois vocês sabem que nós, os que ensinamos, seremos julgados com maior rigor. ² Todos tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça no falar, tal homem é perfeito, sendo também capaz de dominar todo o seu corpo.

³ Quando colocamos freios na boca dos cavalos para que eles nos obedeçam, podemos controlar o animal todo. ⁴ Tomem também como exemplo os navios; embora sejam tão grandes e impelidos por fortes ventos, são dirigidos por um leme muito pequeno, conforme a vontade do piloto. ⁵ Semelhantemente, a língua é um pequeno órgão do corpo, mas se vangloria de grandes coisas. Vejam como um grande bosque é incendiado por uma simples fagulha. ⁶ Assim também, a língua é um fogo; é um mundo de iniquidade. Colocada entre os membros do nosso corpo, contamina a pessoa por inteiro, incendeia todo o curso de sua vida, sendo ela mesma incendiada pelo inferno.

⁷ Toda espécie de animais, aves, répteis e criaturas do mar doma-se e tem sido domada pela espécie humana; ⁸ a língua, porém, ninguém consegue domar. É um mal incontrolável, cheio de veneno mortífero.

⁹ Com a língua bendizemos o Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. ¹⁰ Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não pode ser assim! ¹¹ Acaso podem sair água doce e água amarga da mesma fonte? ¹² Meus irmãos, pode uma figueira produzir azeitonas ou uma videira, figos? Da mesma forma, uma fonte de água salgada não pode produzir água doce.

Os Dois Tipos de Sabedoria

¹³ Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras praticadas com a humildade que provém da sabedoria. ¹⁴ Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso, nem neguem a verdade. ¹⁵ Esse tipo de “sabedoria” não vem dos céus, mas é terrena; não é espiritual, mas é demoníaca. ¹⁶ Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males.

^a2.8 Lv 19.18

^b2.11 Êx 20.14; Dt 5.18

^c2.11 Êx 20.13; Dt 5.17

^d2.20 Vários manuscritos antigos dizem *morta*.

^e2.23 Gn 15.6

¹⁷ Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera. ¹⁸ O fruto da justiça semeia-se em paz para^a os pacificadores.

Capítulo 4

A Submissão a Deus

¹ De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês^b? ² Vocês cobiçam coisas, e não as têm; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem. ³ Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres.

⁴ Adúlteros, vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus. ⁵ Ou vocês acham que é sem razão que a Escritura diz que o Espírito que ele fez habitar em nós tem fortes ciúmes?^c ⁶ Mas ele nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura:

“Deus se opõe aos orgulhosos,
mas concede graça
aos humildes”^d.

⁷ Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês. ⁸ Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração. ⁹ Entristeçam-se, lamentem-se e chorem. Troquem o riso por lamento e a alegria por tristeza.

¹⁰ Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará.

¹¹ Irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala contra o seu irmão ou julga o seu irmão, fala contra a Lei e a julga. Quando você julga a Lei, não a está cumprindo, mas está se colocando como juiz. ¹² Há apenas um Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas quem é você para julgar o seu próximo?

A Incerteza dos Planos Humanos

¹³ Ouçam agora, vocês que dizem: “Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro”. ¹⁴ Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa. ¹⁵ Ao invés disso, deveriam dizer: “Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo”. ¹⁶ Agora, porém, vocês se vangloriam das suas pretensões. Toda vanglória como essa é maligna. ¹⁷ Pensem nisto, pois: Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado.

Capítulo 5

Advertência aos Ricos Opressores

¹ Ouçam agora vocês, ricos! Chorem e lamentem-se, tendo em vista a desgraça que lhes sobrevirá. ² A riqueza de vocês apodreceu, e as traças corroeram as suas roupas. ³ O ouro e a prata de vocês enferrujaram, e a ferrugem deles testemunhará contra vocês e como fogo lhes devorará a carne. Vocês acumularam bens nestes últimos dias. ⁴ Vejam, o salário dos trabalhadores que ceifaram os seus campos, e que vocês retiveram com fraude, está clamando contra vocês. O lamento dos ceifeiros chegou aos ouvidos do Senhor dos Exércitos.

⁵ Vocês viveram luxuosamente na terra, desfrutando prazeres, e fartaram-se de comida em dia de abate^e.

⁶ Vocês têm condenado e matado o justo, sem que ele ofereça resistência.

Paciência nos Sofrimentos

⁷ Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Vejam como o agricultor aguarda que a terra produza a preciosa colheita e como espera com paciência até virem as chuvas do outono e da primavera.

⁸ Sejam também pacientes e fortaleçam o seu coração, pois a vinda do Senhor está próxima. ⁹ Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. O Juiz já está às portas!

¹⁰ Irmãos, tenham os profetas que falaram em nome do Senhor como exemplo de paciência diante do sofrimento. ¹¹ Como vocês sabem, nós consideramos felizes aqueles que mostraram perseverança. Vocês ouviram falar sobre a perseverança de Jó e viram o fim que o Senhor lhe proporcionou. O Senhor é cheio de compaixão e misericórdia.

^a3.18 Ou *pelos pacificadores*

^b4.1 Grego: *nos seus membros*.

^c4.5 Ou *que Deus tem fortes ciúmes pelo espírito que ele fez habitar em nós?*; ou ainda *que o Espírito que ele fez habitar em nós nos ama zelosamente?*

^d4.6 Pv 3.34 (segundo a Septuaginta).

^e5.5 Ou *como em dia de festa*

¹² Sobretudo, meus irmãos, não jurem, nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outra coisa. Seja o sim de vocês, sim, e o não, não, para que não caiam em condenação.

A Oração da Fé

¹³ Entre vocês há alguém que está sofrendo? Que ele ore. Há alguém que se sente feliz? Que ele cante louvores. ¹⁴ Entre vocês há alguém que está doente? Que ele mande chamar os presbíteros da igreja, para que estes orem sobre ele e o unjam com óleo, em nome do Senhor. ¹⁵ A oração feita com fé curará o doente; o Senhor o levantará. E se houver cometido pecados, ele será perdoado. ¹⁶ Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.

¹⁷ Elias era humano como nós. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e meio. ¹⁸ Orou outra vez, e os céus enviaram chuva, e a terra produziu os seus frutos.

¹⁹ Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o trouxer de volta, ²⁰ lembrem-se disso: Quem converte um pecador do erro do seu caminho, salvará a vida dessa pessoa e fará que muitíssimos pecados sejam perdoados^a.

^a5.20 Grego: *cobrirá muitíssimos pecados*.